

Comentando

POR UNIVERSITÁRIOS MILITANTES DA
GRADIÇÃO, FAMÍLIA E PROPRIEDADE
A GRANDE IMPOSTURA

Gustavo Antonio Solimeo
Em janeiro de 1959, ruia em Cuba o corrupto regime de Batista. O Sargento-Ditador em sete anos soubera ganhar a antipatia de toda a nação, de tal forma que todas as forças da oposição se uniram para a sua derrubada. Nem deixou de faltar para isso a contribuição dos Estados Unidos, que, de resto, não haviam sido alheios à sua ascensão em 1952. Como elemento capaz de conciliar as várias correntes, "surgiu" Fidel Castro, cuja legendária figura fora enaltecida por uma bem organizada máquina de propaganda.

Enquanto não assumiu o controle absoluto da ilha, Fidel mostrou-se bastante moderado. Essa atitude fora adotada já nos últimos meses de campanha guerrilheira, quando não havia mais dúvidas quanto ao destino da Ditadura. O "Manifesto de Sierra Maestra", de 1958, por exemplo, é bem moderado em matéria de "reforma agrária", pois promete a distribuição das terras devolutas antes de tudo, e a indenização prévia das propriedades confiscadas.

Com essa e outras manobras de despiantamento, conseguiu Fidel Castro que seu passado ainda recente fosse "esquecido". Ninguém em Cuba se "lembrou", em 1959, de sua participação ativa na violenta intencional comunista de 1946 na capital da Colômbia, conhecida com o nome de "bogotazo", na qual foram mortas ou feridas milhares de pessoas. Pouca gente procurou averiguar os antecedentes de seus lugares-tenentes; entre eles destacavam-se seu irmão Raul, marxista fanático, Ernesto "Che" Guevara, médico revolucionário argentino, que por muito tempo serviu ao regime vermelho de Jacobo Arbenz na Guatemala, Carlos Rafael Rodríguez, teórico do Partido Comunista cubano. Não faltaram, entretanto, observadores mais atentos e perspicazes, que desde o início manifestassem suas inquietações quanto aos destinos da nação cubana.

Já nos números de agosto e setembro de 1959 do conhecido mensário "Catolicismo", de Campos (RJ), que tem larga penetração nos ambientes católicos e culturais do Brasil e do Exterior, Sérgio Brotero Lefèvre publicava dois artigos nos quais descrevia toda a manobra feita para se "lançar no mercado internacional o "produto" Fidel Castro" e "como Fidel Castro fraudou os católicos cubanos"; mostrava o articulista que não só o passado dos líderes da revolução cubana não os recomendava, como também os primeiros meses de seu governo justificavam os mais sérios temores e apreensões.

Apesar de todas as medidas totalitárias e socializantes, como por exemplo, a colocação de um comunista no Ministério da Educação, a execução de uma "reforma agrária" violentamente confiscatória, a derrubada do Presidente Manuel Urrutia — elemento moderado, que se havia unido a Fidel Castro apenas para derrubar Batista — apesar de tudo isso, muitos daqueles que apoiavam o regime cubano observavam-se em negar-lhe o caráter comunista.

Não bastaram sequer, as inúmeras vítimas "justificadas" no "paredón". Foi preciso que Fidel Castro pronunciasse o seu famoso discurso "soy marxista ' leninista", a 2 de dezembro de 1961, para que tais elementos reconhecessem o seu "equivoco", não sem alguma relutância. Para tirar-lhes todos os escrúpulos, Fidel fez a seguinte confissão, que mostra bem quais as suas reais intenções desde o primeiro instante: "Se do nome da Sierra Maestra houvessemos dito: somos marxistas-leninistas, possivelmente não teríamos chegado embaixo" (conforme Theodore Draper, Castrismo-teoria y practica, New York, 1966).

Sob a capa de combate à tirania e à corrupção administrativa, conseguiram os comunistas ganhar os corações dos cubanos. E esses mesmos corações que vibraram com promessas de liberdade e justiça, gemem hoje sob o peso da mais cruel das escravidões.

Cantinho Poético

SERENATA

Na imensidão da noite um violino
Faz ressoar certa melodia...
Parece vir do céu... E' divino!
Quem tocará com tanta magia?

Só mãos divinas podem tocar
Com tão perfeita delicadeza
Alguém que sofre por muito amar...
Suas mãos no violino... que beleza!

Ama e sofre. Está só sem ninguém
Faz uma serenata tão triste
Sem às vezes saber para quem.

Quando termina... quanto amargor
Para ele só seu violino existe
Para compreender o seu amor.

Rozil L. Sphair

NOTICIÁRIO

OSCAR AMARAL DIZ QUE SAFRAS VEM AI "COM FORÇA TOTAL"

Com um aumento superior a 55% em relação ao período anterior, as safras do algodão, trigo, milho, arroz, feijão, batata, soja e cebola "vem ai com força total", na expressão do Secretário de Agricultura, abrindo perspectiva para a superação de todos os recordes anteriores de produção e produtividade agrícola no Paraná.

Para o sr. Oscar Felipe do Amaral, esses índices são a consequência efetiva do que vem fazendo o Governo do Estado no setor agrícola, desde a distribuição de sementes, a assistência mecanizada, a correção do solo pelo calcário e utilização intensificada de inseticidas no combate às pragas até o trabalho persistente de atendimento ao produtor agrícola paranaense, executado continuamente por centenas de postos da Secretaria da Agricultura do interior do Estado.

LIDERANÇA NACIONAL

A alcançando a liderança nacional na produção de algodão com 580 mil toneladas em 1968 contra 320 mil obtidas em 1-967, o Paraná obterá em 1969, segundo a previsão da CEPRES, mais de 835 mil toneladas desse produto. Também no trigo o Estado conseguiu obter o maior nível de produtividade já alcançado no país, com uma produção de 1 200 quilos por hectare cultivado.

Em termos de produção isso representou um crescimento de 81 por cento no algodão e 56 por cento no trigo, iniciando a caminhada para que o Paraná seja também o maior produtor de trigo do país, superando, inclusive, o Rio Grande do Sul, nos próximos anos.

CIDADÃO DE MAFRA

O Governador Paulo Pimentel e o ministro Mário Andreazza, dos Transportes, receberam o título de "Cidadão Honorário" de Mafra, Santa Catarina, em solenidade fixada para o dia 21 do corrente. O ponto alto das festividades programadas para aquela data foi a inauguração da ponte interestadual que liga Rio Negro, em nosso Estado, a Mafra em Santa Catarina.

No dia seguinte, o Chefe do Executivo paranaense viajou para Caxias do Sul, a fim de proceder a inauguração da agência do Banco do Estado naquela cidade gaúcha.

NATURALIZAÇÕES NO INTERIOR

Na próxima semana, provavelmente, a Comissão de Naturalizações criada pelo secretário Mattos Leão, do Interior e Justiça, deverá dar início a visitas em diversos municípios do Norte do Estado, detendo-se em Londrina, atendendo apelo formulado pelo vereador Francisco Oliveira que manifestou ao titular da Pasta Política a necessidade de se intensificar os processos de naturalizações de estrangeiros naquele município.

POLOVI S/A
Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANÁ
INDÚSTRIAS CERAMICAS

Rua Romualdo Portugal, 1905 - Fone: 8-5358
Campo Largo — Paraná

DECORADORA
Rodovia do Café, km. 28 - Fone: 8-5453 — Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaquí

CAMPO LARGO — PARANÁ

- FILIAIS:
- 2 — Rodovia BR-116 — Curitiba—Pôrto Alegre, km. 7 Pinheirinho — CURITIBA — PR
 - 3 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2465 — JOINVILLE — SC
 - 4 — Av. Brasil, 4504 — Fone 2103 — MARINGÁ — PR
 - 5 — Rodovia BR-116 — Curitiba—São Paulo, km. 21 CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
 - 7 — Rodovia do Café, km. 28 — Fone 8-5254 — Itaquí CAMPO LARGO — PR

Porcelanas — Lencas — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

Uma Fábula por Semana de: "La Fontaine".

O LEÃO ENVELHECIDO

Leão, terror dos bosques,
Curvado pela idade,
E seu vigor d'outrora
Carpindo com saudade;

Dos próprios seus vassallos
Injúrias suportou,
Fortes, por veres franco,
O rei, que os dominou.

Dá-lhe o cavalo um coice,
O lobo uma dentada,
Crava-lhe o boi as pontas
N'uma brutal marrada.

Pobre leão! Caduco,
Já quase a sucumbir,
Fraci, soturno e triste,
Limita-se a rugir.

Do fero golpe à espera,
Seu fado não lastima;
Vendo porém que o burro
Da cova se aproxima.

"E muito (brada em grito)
"Desejo, sim findar!
"Mas é morrer dez vezes,
"Ultrajes teus tragar!

Sociais

NASCIMENTO

Desde o dia 10 do corrente acha-se engalanado o lar feliz do casal Roseli-Pedro Carlesso, com o advento de um robusto pimpolho, na pia batismal recebeu o nome de MARCIO LUIDI.

NIVER

Dia 19, completou mais um feliz aniversário o Sr. Arlindo Gomes.

Papa conforta

"Ajam com hombridade, sofram como homens fortes, mantenham a segurança e a calma e aguardem, atrás do escudo da consciência pura, até que a tormenta desencadeada se converta em um sopro de brisa" — afirma o Papa Paulo VI em carta episcopal de nove páginas enviada aos católicos da Checoslováquia.

A carta, datada de 2 de fevereiro, somente foi divulgada para coincidir com o décimo primeiro centenário da morte de São Cirilo, o "Apostolo dos Eslavos". O Papa disse que não pode deixar de estar a par de "que os que vivem ou desejam viver com devotamento a Cristo enfrentam sempre angústia e insídia".

PARA FICAR
Ao mesmo tempo em que os checoslovacos recebiam essas palavras de incentivo do Papa Paulo VI, os jornais anunciavam a assinatura de um acordo entre o governo e o comando das tropas soviéticas de ocupação, para que sejam facilitadas residências e outros serviços aos 70 mil soldados e oficiais e suas famílias.

Apesar de a assinatura desse acordo mostrar claramente a intenção dos soviéticos de permanecerem indefinidamente no território checoslovaco, as autoridades continuam insistindo em falar em "estacionamento provisório de tropas".

EXPEDIENTE
"Folha de Campo Largo"

Fundada em: 17 de Julho de 1961
Registrada sob n.º 07

Diretor:
Ayrton Ferreira do Amaral
Dir. Secretário:
Serafim Amur Ferreira do Amaral

Distribuição:
Antonio Vidal

Colaboradores:
Odila Portugal Castagnoli
José Marzani Neto
Antonio Ciarino Pereira
Antonio Chagas
Leurival Antonio Góber
Wilma Terezinha Vidal
Justina S. Tatara

Sede em Campo Largo — Edifício Cine Jóia — 1.º andar

Escritório em Curitiba — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 16.º andar — Conjunto 1602 — Fone: 4-4522
Conjunto e Impresso na Gráfica

"A dignidade dos povos livres — prossegue a carta — não depende dos exércitos ou das riquezas acumuladas, mas de virtudes familiares, integridade dos costumes e observância da justiça. Prezem com a força da palavra e do exemplo. Ajam valorosamente".

Informativo do Clube Campolarguense

Dia 14 p.p. realizaram-se as eleições para escolha da diretoria do Clube Campolarguense, que regerá os destinos do Clube no biênio, Fevereiro de 1969 a Fevereiro de 71. A chapa intitulada "PROGRESSO" composta pela jovem guarda de nossa cidade, foi merecedora do apoio da atual diretoria e dos demais presentes, ficando assim constituída a nova diretoria.

Presidente de Honra: — Prof. Antonio Ciarino Pereira; Presidente — Rogério Leal; Vice-Presidente — Osmar Beber; 2.º Vice-Presidente — Hamilton Fabris; Secretário — Alceu Bassani; 2.º Secretário — Divonsir Pereira; 1.º Tezoureiro — Haroldo Wolff; 2.º Tezoureiro — Odair Marzani; Diretor Social — Hermes Bolmann; Diretor de Patrimônio — Virgílio Bonato; Diretor de Publicidade — José mônio — Virgílio Bonato; Diretor de Publicidade — José Marzani Neto; Orador — Luiz Carlos Mafra.

CONSELHO DIRETOR:
Ronald Fabiani, Ruy Puppi, José Luiz Rivabem, José C Puppi, João Batista Savio, Emigdio Pianaro, Antonio Braga Neto, Fernando Miró, Elias Vidal, Nelson Guimarães, Udo Schimidt, Joaquim de Oliveira Marcondes.

Está sendo realizada uma grande reforma no restaurante do Clube, que dentro dos próximos dias voltará a funcionar normalmente, com melhor atendimento e comodidade para seus frequentadores.

EDITAL

O Exmo. Sr. Dr. Osvaldo João Espindola, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc.

FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem que, por motivo de força maior, não se realizou no dia vinte e três (23) de dezembro p.findo, a arrematação dos bens penhorados a Remy da Costa Vieira, para pagamento da execução que lhe move João Batista Zanin, como havia sido anunciado pelos editais publicados em 24 de novembro e 1.º e 8 de dezembro do ano findo, no Jornal Folha de Campo Largo e Diário da Justiça do dia 18 de dezembro último, tendo a praça sido transferida para o dia dez (10) de março do ano em curso, às 14 horas, à porta do Fórum local desta cidade. E quem quiser nos mesmos bens, constantes do referido edital de 18 de dezembro, lançar compareça neste Juízo no dia acima declarado. Para constar, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa, como manda a lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, Alvaro Araújo Andrade, Escrivão, o subscrevi.

Dr. Osvaldo-João Espindola — Juiz de Direito.
Confere com o original, Dou fé.
Em 3-II-69.
Alvaro Araújo Andrade — Escrivão.

(23—2—9)

Atenção

O Ginásio Sagrada Família informa aos interessados que as matrículas do seu curso encerram dia 24 (segunda-feira) do corrente mês.

INVENTÁRIOS

DR. AYRTON — EDIFÍCIO CINE JÓIA
TÓDAS AS QUINTAS-FEIRAS, PELA MANHÃ

Dante Portugal Castagnoli

Médico

Clínica Geral ★ Partos ★ **Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba.** ★ Cirurgia

CONSULTÓRIO:
Praça Atilio Barbosa, 222 — Telefone: 7 247

Agricultura e Pecuária

— Dr. Amur F. do Amaral —

FRUTAS: VALOR COMO FONTE DE VITAMINA C

Não são raras as pessoas que desconhecem a importância das frutas na alimentação diária, como uma das melhores fontes de vitaminas, principalmente a C (ácido ascórbico). Por isso, é sempre oportuno divulgar noções práticas sobre o aproveitamento das frutas populares brasileiras. Estas são, em geral, mais ricas, gostosas e baratas do que certas frutas consideradas "finas" e que sobrecarregam o orçamento doméstico, não obstante seu baixo teor vitamínico, como, por exemplo, a maçã.

Laranja, tangerina, limão, mamão, abacaxi, abacate e banana já são utilizados de diversas maneiras, quer ao natural, quer em sucos, refrescos, saladas, sorvetes, gelatinas, cremes, tortas, bolos e mesmo nos temperos, adornos e composição de pratos salgados. São frutas encontradas o ano todo, sendo seu valor razoavelmente conhecido. Já está bem divulgado que há vantagem em misturar umas com as outras nos sucos, e também com hortaliças, e que há grande vantagem em ingeri-las de mistura com leite.

Todavia, há algumas frutas que existem em abundância apenas durante alguns meses do ano, cujo valor nutritivo precisa ser mais bem conhecido da população. Estão nesse caso a manga e a goiaba, que, como fonte de vitamina C, chegam a superar os frutos cítricos típicos.

Depois do caju, rei da vitamina C, destaca-se a goiaba, em geral, (variedades amarela e branca), cujo teor de vitamina C chega a ultrapassar o do mamão e da laranja. Na goiaba vermelha, a quantidade de vitamina C é quase igual à das laranjas, além de ter ainda a provitamina A, também encontrada no mamão e na manga. Mas todas as goiabas fornecem algumas calorias através dos seus hidratos de carbono e ainda porcentagem pequena do complexo B e de alguns sais minerais (cálcio, fósforo e ferro), o que representa algum acréscimo no cômputo geral dos outros alimentos.

O indiscutível é que uma goiaba de tamanho médio (150 g) pode satisfazer a exigência diária do organismo humano em vitamina C (ácido ascórbico). Sabe-se ainda que a riqueza vitamínica nas diversas partes do fruto decresce da periferia para o centro, que o grau de maturação do fruto vai reduzindo o teor vitamínico e que a goiaba guardada por muitos dias vai perdendo progressivamente suas qualidades, pois, nem mesmo a geladeira lhe é de grande valia. Convém aproveitá-la depressa. O suco de goiaba, muito comum e apreciado nas ilhas Hawai, é pouco usual entre nós, embora constitua um saboroso refresco vitamínado. A goiaba pode ser batida no liquidificador, com água simples, e adoçada a gosto das crianças; com leite ou qualquer tipo de coalhada, com cenoura, limão, alface etc. O sorvete de goiaba é sempre novidade apreciada.

A goiaba cortada em tiras pode enriquecer e enfeitar as gelatinas. Pode-se ainda abri-la com a faca em forma de flor e colocá-la com creme. Para quem não pode abusar de açúcar, a goiaba também é útil, pois, trata-se de fruta pouco açucarada.

A infância da gente brasileira está marcada pela lembrança agradável da goiabeira de quintal e pelos momentos de gula em que se abusava da ingestão de goiabas do tipo nativo, verdes e maduras, de aspecto irregular e até de miolo bichado. E o abuso de seu consumo chegava a causar pequenas perturbações digestivas na criança.

Atualmente, vários fatores têm reduzido muito as goiabas nativas dos quintais e pomadas, tal como acontece com os cajueiros do nordeste. É recente o cultivo racional das goiabas, em que o avanço da técnica agrícola permitiu a produção das belíssimas goiabas comercializadas agora por preços mais elevados. Mas vale a pena comer goiabas e seus produtos.

João A. Savio & Cia. Ltda.

IMPORTAÇÃO & COMERCIO

Revendedor dos afamados produtos "Atlantic" Peças e Acessórios para Automóveis — Baterias, Pneumáticos, Câmaras de Ar, Bicicletas, Rádios e Máquinas de Costura

Posto de Serviço — Atende Dia e Noite
Rua 15 de Novembro, 2117 — Fone: 8-5218
Campo Largo — Paraná

L. A. CHAGAS - ESCRIVE

antes da revolução.

Deparamos na revista O CRUZEIRO, de dezembro de 1963, com o absurdo da "verba pessoal" no valor de 50 milhões de cruzeiros velhos para cada um dos 115 deputados e mais os dez primeiros suplentes, da Assembléia Legislativa de São Paulo.

A "Verba Pessoal", aprovada no maior orçamento da história de São Paulo, 515 bilhões, acarretou uma despesa de 6 bilhões e 250 milhões de cruzeiros velhos para os cofres do estado.

O povo paulista apelidou de VIP (Verba Imoral Pessoal) esta verba de representação que os deputados podiam destinar a qualquer associação de caráter filantrópico. Como não havia prestação de contas, apareceram vários recibos frios, de entidades fictícias.

Foizos deputados lutaram contra a "verba da corrupção", mas um deles deu cunho popular a sua oposição, colhendo assinaturas de simpatizantes, nas portas de fábricas. E porisso teve ameaças de perder o mandato. No tempo de João Goulart primava-se pela corrupção.

Na época, a renda de um deputado era assim distribuída:
a) parte fixa: Cr\$ 148.022,00 mensais;
b) 15% do salário mínimo da capital do Estado por sessão ou reunião realizada;
c) ajuda de custo anual: Cr\$ 148.022,00;
d) verba de representação: Cr\$ 300.000,00;
e) "Verba pessoal": 50 milhões de cruzeiros velhos. (isto quando o maior salário mínimo vigente não atingia Cr\$ 50.000).

Associações inexistentes como a "Social Médico Hospitalar Santa Clara, de São Caetano do Sul, e Sociedade Filantrópica Coração de Jesus, receberam, mediante a verba da corrupção, um total de Cr\$ 20.750,00. Toda esta "fria" permaneceu impune, pois a "verba pessoal" não possui regulamentação para sua aplicação.

"Além do perigo de desvio da "verba pessoal", dentro deste atual estado de coisas, há também a corrupção eleitoral, uma vez que cada parlamentar contaria, no final do seu mandato, com 200 milhões de cruzeiros para tentar se reeleger". (transcrito de O CRUZEIRO).

Assim era no tempo de JOÃO GOULART, quando a fome, a corrupção e a comunização andavam de braços dados.

E há quem não goste da atual política nacional. Castelo Branco, sem dúvidas, foi o BOLIVAR desta pátria que se achava corrompida. Foi ele o grande restaurador da ordem no Brasil, numa época em que "ministros do governo" costumavam viajar para o exterior, com uma comitiva de 140 pessoas, tudo por conta deste grande coraço brasileiro.

Agora, ao aproximar-se mais um aniversário da Revolução Restauradora Brasileira, sentimos o dever de relembrar e proclamar o nome do grande Marechal HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, o nosso KENNEDY nacional, por excelência.

Após estimado amigo e notável Professor Antonio Ciarino Pereira os nossos cumprimentos pelo maravilhoso trabalho que vem publicando na Folha de Campo Largo, e que trata sobre a Sub-Estação de Enologia, seu diretor e funcionários, dos quais tanto nos orgulhamos.

Fica aqui o nosso total apoio e plena admiração por este precioso trabalho do professor TITO, que, além de informar os nossos leitores, constitui-se, também, numa dada histórica que Campo Largo ganha em suplementos.

A nossa crítica, com orgulho aponta: "VOCE CONHECE A SUB-ESTAÇÃO DE ENOLOGIA?" é o melhor trabalho que a Folha de Campo Largo já teve a honra de ostentar em suas páginas.

VENDE-SE

Vende-se uma casa de material à Avenida Centenário do Paraná, 987 (ao lado da Clínica N.S. da Piedade). Preço: NCr\$ 14.000,00. Tratar com PIO, no mesmo endereço.

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO "CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

Refratários p/ R-sidências
MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Teleg.: "PEIFE"
CAIXA POSTAL N.º 700

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426
Telefone: 4-5277

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES



ITAQUI - Campo Largo - PR - Cx. P. 651

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

Indústria Cerâmica Paraná S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

CAMPO LARGO - PARANÁ - BRASIL

ACERVO HISTÓRICO